

Seminário em Grupo 5: [Recursos de Busca da Internet](#) e Plataformas Abertas

Vimos a definição sobre o que é um recurso de busca na internet. Os tipos de buscadores, que podem ser definidos como: hierárquicos, diretórios e metabuscadores. Houve a apresentação de diversos variados exemplos. E uma explicação sobre como funcionam e quais são os tipos de algoritmos de busca.

Um histórico sobre a evolução dos buscadores e explanação detalhada sobre Yahoo, Bing e Baidu. Com destaque para uma abordagem do Google realizada com excelência. Outros buscadores foram brevemente mencionados como : Ask, Yandex, Walfram, Duckduckgo.

Sobre acesso aberto foi dado um histórico e as menções dos manifestos de acesso aberto (1999-2018)

- 1999 - Convenção de Santa fé
- 2002 - Declaração de Budapeste
- 2003 – Declaração de Bethesda
- 2003- Declaração de Berlim
- 2014 – Declaração de Haia
- 2018 – Declaração do México

Foi discutido o que o acesso aberto faz e quais seus benefícios e as diferenças entre acesso livre x aberto x gratuito, e como conclusão é que todos se encaixam como acesso livre.

Tipos de licenças Creative Commons. Os objetivos do acesso aberto que são reduzir custos e permitir acesso aos conteúdos, sem ir contra os direitos autorais. E as vias de acesso: via dourada, via verde, via híbrida, via diamante. E planos, que, sinteticamente, são apenas negócios editoriais: plano S, plano U e plano T.

Exposição e tutorial de navegação em algumas bases, como:

- Lilacs - Literatura latino américa do caribe em ciências da saúde
- Brapci
- Scielo
- Enciclopédia Itaú cultural

Com sublinhado meu para essa do Itaú, que conheci durante o seminário e parece ser deveras interessante. Mas a reflexão que fica é que acesso aberto não é nem de perto sinônimo de gratuito, e para ter acesso as galáxias de conhecimento providas por essa revolução em percurso chamada internet, vendemos nossa privacidade. O Facebook é uma das maiores empresas globais graças as vendas de dados de seus usuários, lembremos do caso da Cambridge Analytica, apenas para ficar na superfície. E tudo isso tem desdobramentos sociais e econômicos atroz. Essa é uma das questões mais graves para a contemporaneidade. Outro dia eu sonhei com algo que pretendia comprar e acordei com a recomendação da tal coisa como sugestão. Talvez eu possa estar louco? Provavelmente, mas esses algoritmos causam arrepios. É claro que existem formas de navegar com segurança, proteção e anonimidade mas esse já é outro assunto.